

NOTA CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA LIXIVIAÇÃO, DANO MECÂNICO NO ENDOCARPO E DE GIBERELINAS NA EMERGÊNCIA DE *Byrsonima cydoniifolia* A. Juss. EM DOIS SUBSTRATOS

NAIR BIZÃO¹, DEVANIR MITSUYUKI MURAKAMI² E ARLINDO SANTANA COSTA³

Recebido em 25.04.2010 e aceito em 17.05.2011

¹ Profa. Dra. do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, UFMT, Rodovia MT 100, km 3,5 s/n, Pontal do Araguaia, MT, CEP 78.698-000, e-mail: nairbiza@ufmt.br

² Prof. Dr. do Instituto de Ciências Exatas e da Terra, UFMT, Avenida Governador Jaime Campos, 6.390, Barra do Garças, MT, CEP 78.600-000, e-mail: devanir@ufmt.br

³ Acadêmico do curso de Biologia, UFMT, Rodovia MT 100, km 3,5 s/n, Pontal do Araguaia, MT, CEP 78.698-000, e-mail: astnac@hotmail.com

RESUMO: O murici (*Byrsonima cydoniifolia* A. Juss.) é árvore de pequeno porte, com no máximo seis metros de altura que apresenta múltiplas potencialidades como: produção de alimentos, lenha e carvão e farmacologia. Sua unidade de dispersão e de propagação é o pirênio, popularmente denominado caroço, que é constituído pelo conjunto endocarpo e semente. O presente trabalho objetivou analisar a emergência do murici em condições de viveiro sob os tratamentos de lixiviação, trincamento do endocarpo, concentrações de giberelina e substratos. Experimentos foram instalados adotando-se quatro repetições, cada uma constituída por 25 pirênios. Os pirênios foram submetidos aos seguintes tratamentos: T₁ (lavagem em água corrente por 07 dias), T₂ (lavagem em água corrente por 15 dias), T₃ (controle, sem lavagem em água corrente), T₄ (trincamento do endocarpo + água destilada por 24 horas), T₅ (trincamento + GA₃ 500 mg L⁻¹ 24 horas), T₆ (trincamento + GA₃ a 1.000 mg L⁻¹ por 24 horas). Foi observado diariamente o número de plântulas em dois substratos "areia" e "solo". Baseado nos resultados deste trabalho observa-se que a lixiviação com a lavagem dos pirênios em água corrente não foi eficiente para a superação de dormência. A areia foi o melhor substrato para emergência. O GA₃ tem efeito positivo na emergência das plântulas de murici. O dano mecânico (trincamento) do endocarpo seguido da embebição por 24 horas em ácido giberélico a 1.000 mg L⁻¹ foi o mais eficiente para emergência do murici.

Termos para indexação: murici, propagação, dormência, regulador vegetal

EVALUATION OF EFFECTS OF LEACHING, MECHANICAL DAMAGE IN THE ENDOCARP AND GIBBERELLIN IN THE EMERGENCE OF *Byrsonima cydoniifolia* A. Juss. USING TWO SUBSTRATES

ABSTRACT: The murici (*Byrsonima cydoniifolia* A. Juss.) is a small tree with a maximum of six meters high, that features multiple potentiality such as production of food, firewood, coal and pharmacology. Its unit of dispersal and propagation is the pyrene popularly called pit, which consists of the endocarp and seed set. This study aimed to analyze the germination of murici in nursery conditions under the leaching treatments, fracture the endocarp concentrations of gibberellins and substrate. Experiments were carried out by adopting four replicates each with 25 pyrenes. The pyrenes were subjected to the following treatments: T₁ (wash in running water for 07 days), T₂ (washing in running water for 15 days), T₃ (control, without washing in running water), T₄ (cracking the pyrenes and left in distilled water for 24 hours), T₅ (cracking and left for 24 hours in GA₃ 500 mg L⁻¹, T₆ (cracking and left in the 1.000 mg L⁻¹ GA₃ for 24 hours). We daily observed the number of

seedling in two substrates "sand" and "land". Based on the results of this study it was observed that leaching by washing the pyrenes in running water was not effective for breaking dormancy. The sand was the best substrate for germination. The GA₃ has positive effect on the murici seedling emergence. The mechanical damage in the endocarp (cracking) followed followed by soaking for 24 hours in gibberellic acid 1000 mg L⁻¹ was the most efficient to obtain the murici emergency.

Index terms: murici, propagation, dormancy, vegetal regulator
